



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da 36ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 21 de novembro de 2016 e contou com a presença de todos os Vereadores. O Secretário faz a leitura da Ata da sessão anterior que é aprovada com ressalva do Vereador Emílio Alfrânio disse que não foi contra o Requerimento e que se absteve por falta de conhecimento da matéria. O Vereador Alexandre pede liberação para se ausentar da reunião ao Presidente, pois surgiu um imprevisto de momento e precisa resolver. O Presidente libera o Vereador Alexandre. A Vereadora Adriane faz uso da tribuna e diz que recebeu uma ligação ontem sobre um Projeto e pergunta aos vereadores da base se sabem do Projeto de autoria do Vereador Denil sobre a denominação da Rodoviária. A Vereadora argumenta que no telefonema foi informada que o vereador Denil disse que o Projeto teria apenas 4 votos. Adriane fala que o Projeto nem foi apresentado ainda e não está sabendo de nada e gostaria de saber mais informações para explicar as pessoas. O Vereador Denil diz que o Projeto está protocolado na secretária da Câmara e que o Presidente tem conhecimento e no momento em que entrar em pauta, falará sobre ele. A Vereadora Adriane fala que a pessoa interessada foi orientada a conversar com os demais Vereadores, pois só tinha 4 votos e o Projeto não passaria. O Vereador Denil disse que não falou assim e que conta com apoio dos 9 Vereadores. Adriane fala que pode contar com os nove Vereadores, pode contar com voto dela se for a denominação do Sr. José Augusto de Carvalho, desde que o Projeto seja apresentado de forma certa, discutido e depois ser colocado em votação, mas pelo que se sabe a Rodoviária está cheia de irregularidades e que providências serão tomadas, pois todos estão vendo a forma de como estão construindo a obra. Adriane comenta de sua participação em programa da rádio Paraíso FM e diz que ouviu nas ruas que o Vereador Denil falou dela nas ruas, acusando a Vereadora de ser contra a pescaria no Lago e que da mesma forma que é um lazer a caminhada também é, e que citou apenas que falta organização, pois pessoas pescam e jogam marinete, enquanto crianças adultos caminham. A Vereadora Sirley fala que recebeu ligação também e que ele havia afirmado a pessoa que tem 4 votos e precisa de mais um. O Vereador Cristóvão faz uso da palavra na tribuna e fala sobre a obra da Rodoviária e que nunca na história viu um Projeto de Lei com denominação de uma obra ser apresentado sem a mesma estar concluída e diz ao Vereador Denil que acha a pessoa do Vereador de boa convivência, mas no cargo de Vereador ele pisa muito na bola. Sobre o Projeto, Cristóvão fala que a questão da denominação atropela tudo quanto é princípio, inclusive com



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

seus próprios colegas de Partido e que é preciso analisar, sem querer levar vantagem e que conversar com a família antes mesmo de apresentar o Projeto é querer colocar a família contra os demais Vereadores. Cristóvão fala que como secretário da mesa, se for preciso votar para esse Projeto ir ao Plenário para votação ele será contra, pois não tem obra ainda e não dará denominação em coisa que não existe. O Vereador fala que jogar uma família contra os Vereadores é um absurdo, pois é uma família que eles gostam muito e que é claro que votariam, e pede para o Vereador ter mais cautela e que ele imagina que as pessoas não contam para eles e que conversará com a família e explicar como as coisas são. O Vereador Denil diz que é só o Vereador ler o Projeto e ver a descrição. O Vereador Cristóvão diz que o Vereador está errado, pois não existe obra. O Vereador Denil pergunta se o Vereador Cristóvão não está enxergando a obra. O Vereador Cristóvão diz que é para o Vereador esperar a obra ficar concluída. Cristóvão comenta sobre participação em programa na rádio do Município e que defendeu a Vereadora em sua fala e que em momento algum disse que é contra a pescaria, mas sim de organizar melhor as coisas, mas que o Vereador Denil falou para um e para outro uma história errada e que o Vereador está mentindo para ele mesmo. Cristóvão pede para que conste em Ata que é a favor sim demais atividades no lago, mas de forma organizada, pois uma hora pode acontecer um acidente envolvendo vara de pesca da forma como está e precisa de funcionários para fiscalizar, pois já denunciou que o Sr. Zé Lucas tinha a chave lago para abrir quando queria e que já ficou sabendo que mais gente tem. O vereador disse que falou na rádio sobre atual realidade do Município e questões de nível nacional. O vereador diz que falou sobre a PEC do corte de gastos, sobre a Lava jato, e que abordou vários assuntos e que está disposto a debater estando errado ou certo, pois tem sua personalidade, sua opinião. O Vereador fala da obra do Jardim Laura e que acredita que a obra saíra, mas que houve descaso na obra e com o bairro durante muito tempo e que o requerimento feito há mais de 30 dias não teve resposta e que acredita que a conclusão da obra deva ser a resposta dele, mas é dever do Prefeito responder o questionamento feito por um Vereador e que na verdade é feito pelo povo e que foram várias informações desconhecidas e que o Prefeito precisa passar informações oficiais aos Vereadores e que cada Câmara possa escolher um líder para trazer informações do Prefeito, que cada chefe de setor venha passar informação do setor e é o que ele espera da próxima gestão. O Presidente faz uso da tribuna e vice Presidente assume seu lugar. Antônio Carvalho em uso da tribuna fala que estava junto com o Vereador Pedro e o Sr. Curió e estiveram com



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

deputados atrás de recursos e que tem esperança boa com quem visitou para ajudar o Município. O Vereador diz que teve conhecimento que foi liberado uma verba de R\$ 300 mil reais, dinheiro de repatriação e que está para ser aprovado mais um valor de R\$ 300 mil reais também de repatriação e que com certeza o Prefeito vai legalizar as coisas e deixar a Prefeitura organizada para o novo Prefeito. O Vereador fala do Projeto com o nome da Rodoviária e que o Vereador está até de parabéns com a escolha, mas é preciso terminar a obra primeiro antes de votar um Projeto deste e que esse nome é importante, mas se faz necessário esperar. O Vereador fala da obra do asfalto do Jardim Laura e que acredita que agora a obra fica pronta, mais ainda faltará o acabamento, como sargeta e meio fio e que se não fizer a água da chuva vai levar embora. Antônio Carvalho fala que não deu entrevista na rádio e parabeniza os Vereadores que deram a entrevista. O Vereador fala que foi barrado algumas vezes de usar a rádio e que agora vieram oferecer para falar, mas que desta forma não vai, a não ser que as coisas mudem em 2017. O vereador fala que o que foi falado pelos colegas são verdades. Antônio Carvalho diz que teve analisando documentos de prestação de contas festas do peão, oficinas em Machado, Projeto de rodeio e que o advogado encontrou barbaridades nos Projetos, coisas que o procurador fazia de forma certa e que foram modificados e que a partir de janeiro vai querer uma investigação na Justiça, pois isso cabe cadeia para estas pessoas com esses 13 anos de PT na cidade e que dinheiro foram juntado a rodo e que tem gente que comprou sítio, fazenda, gente que tem 4 cinco casas em cidades vizinhas, apartamentos em Belo Horizonte e cita os ex-Prefeito José Alfredo de Carvalho e que isso será mostrado para todo mundo e que isso será iniciado a partir de 1º de janeiro e essas pessoas terão que ir para a cadeia.

Não tendo mais nada a ser tratado o Presidente Antônio Carvalho encerra a sessão marcando próxima para o dia 28 de novembro de 2016. E eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis, 28 de novembro de 2016.

Antônio Carvalho
Presidente

Adriane Rodrigues de Carvalho
Vice-Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Cristóvão Rodrigues de Carvalho
Secretário

Alexandre Rabelo de Carvalho
Vereador

Pedro Gonçalves Filho
Vereador

Denil dos Reis Codignole
Vereador

Emílio Alfrânio Pereira
Vereador

Paulo Eduardo de Lima
Vereador

Sirley Messias Alves de Carvalho
Vereadora